

---

## TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL CANINO EM VIAS AÉREAS – RELATO DE CASO

CARVALHO, F. G. M.<sup>1</sup>, LOPES, B. A.<sup>2</sup>

---

**Resumo:** Um dos tumores mais comuns em cães e cadelas é o tumor venéreo transmissível de animais sexualmente ativos, trata-se de uma neoplasia de células redondas transmitida por contato direto, comumente acometido em órgãos genitais de machos e fêmeas, entretanto não é uma particularidade, podendo ocorrer também em outras partes do corpo, tais como: baço, genitálias, cavidade oral, fígado, pulmão, rim, globo ocular, região anal, pele, pavilhão auditivo, ovários e prepúcio, porém com menor frequência. O tratamento consiste em diversas maneiras, porém o mais eficaz são as seções de quimioterapia com sulfato de vincristina, sendo que quatro são suficientes para a melhora do tumor, pode ser feito também o tratamento com radioterapia e em alguns casos a remoção cirúrgica. Dado trabalho tem a finalidade de relatar o caso de um canino macho, SRD acometido com tumor venéreo transmissível localizado na região aérea direita na região de Dourados-MS.

**Palavras-chave:** cão, vincristina, quimioterapia.

### CANINE TRANSMISSÍVEL VENÉREO TUMOR IN AIRWAYS - CASE REPORT

**Abstract:** One of the most common tumors in dogs and bitches is the transmissible venereal tumor of sexually active animals; it is a round cell neoplasm transmitted by direct contact, commonly involved in the genital organs of males and females, although it is not a particularity, Also occur in other parts of the body, such as: spleen, genitalia, oral cavity, liver, lung, kidney, eyeball, anal region, skin, auditory hall, ovaries and foreskin, but less frequently. The treatment consists of several ways, but the most effective are the vincristine sulfate chemotherapy sections, four of which are sufficient for the improvement of the tumor, the treatment with radiotherapy and in some cases the surgical removal. This paper aims to report the case of a male canine, SRD affected

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN. Rua Balbina de Matos, 2131, apartamento 14 bloco E, Jardim Universitário, Dourados – MS, 79824-010. E-mail: [fabia\\_gabriela@hotmail.com](mailto:fabia_gabriela@hotmail.com)

<sup>2</sup> Médico Veterinário, Clínica Veterinária do Centro Universitário da Grande Dourados, UNIGRAN, Dourados – MS. Rua Albino Torraca 18, Jardim America, 79803-020. E-mail: [brunoalves\\_lopez@yahoo.com.br](mailto:brunoalves_lopez@yahoo.com.br)

---

with transmissible venereal tumor located in the right air region in the region of Dourados-MS.

**Key words:** dog, vincristine, chemotherapy.

## INTRODUÇÃO

O TVT é uma neoplasia de células redondas de caráter maligno. Geralmente esse tipo de tumor ocorre nas genitálias de cães e cadelas sexualmente ativos, com menor frequência pode acometer local como: cavidade oral, baço, pulmões, fígado, ovários, região anal, pele, entre outras, sendo que o aparecimento de metástase é raro (MELDAU, 2012).

Tal neoplasia pode ter formato de couve-flor, papilares, nodulares, multilobulares. A clínica é bastante significativa para o diagnóstico do mesmo. Os sinais clínicos são secreção hemorrágica, lambertura no local do tumor, apatia, tumor com aspecto friável e avermelhado (FERREIRA, *et al* 2010).

Atualmente, o TVT canino tem a sua incidência alta, levando em conta de que é de suma importância esse trabalho apresentar conhecimentos sobre o mesmo. Dado trabalho tem a finalidade de relatar o caso de um Tumor Venéreo Transmissível localizado nas vias aéreas de um cão macho, SRD na Clínica Veterinária da Grande Dourados (UNIGRAN).

## RELATO

O presente trabalho tem a finalidade de relatar o caso de um cão, SRD, com dois anos e cinco meses de idade, atendido na Clínica Veterinária do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) na cidade de Dourados-MS.

A proprietária trouxe o canino na Clínica Veterinária do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) se queixando que seu animal apresentava barulho ao se alimentar, como se estivesse forçando para respirar, secreções nasais (Figura 1), porém o mesmo continuava ativo e se alimentando pouco, fezes e urina de coloração e frequência normal, com vacinas ausentes e presença de carrapato, dado a suspeita clínica de Colapso de traquéia, pelo barulho ao se alimentar e a comida saía pelo nariz.

Foi solicitado um exame citológico e radiográfico (Figura 2), cujo foi realizado em projeções dorsoventral e laterolateral (decúbito lateral direito) com e sem contraste, sendo que o mesmo demonstrou: Presença de aumento de opacidade e volume de tecidos moles em região dorsal / lateral direito do osso hióide e notou-se asa direita do atlas com leve osteopenia, contorno irregular e com áreas de osteólise, descartando o colapso de traquéia.

A avaliação citopatológica se deu por meio de punção aspirativa por agulha fina (PAAF), que é o ato de aplicar agulha no lado em que está o edema (lado direito das vias aéreas) e fazer movimento de leque, colocando o líquido retirado na lâmina para fazer a leitura da mesma. Feito a leitura, revelou-se grande quantidade de células redondas com vacuolização citoplasmática, núcleo à periferia. Após o exame citológico foi diagnosticado o tumor venéreo transmissível (TVT) na região aérea direita e seu prognóstico é bom para o tratamento do animal.

O animal ficou internado durante dois dias, pois não se alimentava com tanta frequência e estava um pouco desidratado, o mesmo tomou soro e medicamento via endovenosa, sendo liberado para receber o quimioterápico na próxima semana.

O canino veio a Clínica Veterinária para a realização de quatro seções de vincristina via endovenosa, sendo administrados 0.33 ml do quimioterápico. O tratamento foi bastante eficaz para o canino, melhorando a cada, se alimentando melhor, ganhando peso e tendo uma boa saúde.



**Figura 1.** Animal com secreção nasal. Fonte: AUTOR.



**Figura 2.** Exame radiográfico em região dorsal lateral direita nota-se asa direita do atlas com leve osteopenia, contorno irregular e com áreas de osteólise. Fonte: AUTOR.

## DISCUSSÃO

O animal citado no relato, macho, SRD, com idade de dois anos foi acometido por Tumor Venéreo Transmissível na região das vias aéreas, levando em conta que essa

---

doença tem predileção na área genital através da cópula e geralmente em fêmeas e seu percentual de metástase é de somente 5 % (BICHARD, 2008).

É um tipo de neoplasia transmitida pelo coito que pode afetar órgãos genitais e extragenitais de ambos os sexos, não apresenta sua identificação no Reino Unido, com exceção de cães importados. A transmissão do mesmo ocorre quando as células infectadas se espalham a mucosa do outro cão sadio (DUNN, 2001).

Os sinais clínicos podem se manifestarem tumores em forma de couve-flor, edema, lesões solitárias ou múltiplas, friáveis. Comumente sua superfície pode exibir ulcerações, podendo haver no períneo, pele, às vezes apresentando prurido, alguns animais se apresentam agressivos e com mudança de comportamento. A aparência do tumor é de cor branca acinzentada a avermelhada, devido a inflamação que pode ocorrer e a vascularização se for em órgãos genitais, por ser uma massa friável e de caráter inflamatório pode ocorrer hemorragia. TVT em áreas como cavidade bucal ou tecido subcutâneo é mais difícil de ocorrer ulceração. Tumores extragenitais podem acontecer de forma isolada ou junto com o tumor genital (SANTOS, 2005).

Segundo COSTA (1999) seu diagnóstico além de ser feito pela clínica do animal é associado com exame citológico, nos exames macro e micro do mesmo. A confirmação pode ser feita pelo método de “imprint”, que é o fato de encostar a lâmina da lesão e tirar para a leitura da mesma ou por punção aspirativa por agulha fina (PAAF).

Atualmente, o tratamento mais usado e que vem trazendo bastante sucesso para a cura total é o quimioterápico sulfato de vincristina via endovenosa com a dose de 0,025 mg/kg uma vez por semana durante 4 a 5 seções, sendo que na segunda aplicação já nota-se uma regressão significativa. O sulfato de vincristina é o tratamento mais eficaz para o TVT, seja ele genital ou não. O quimioterápico apresenta efeitos colaterais como: náusea, vômito, inapetência, alopecia (LIMA, 2011).

Com o uso incorreto do quimioterápico sulfato de vincristina poderá causar resistências em aplicações futuras (ADRIÃO, 2009).

## **CONCLUSÃO**

O presente trabalho concluiu através dos achados clínicos e exames laboratoriais o diagnóstico do Tumor Venéreo Transmissível em Vias Aéreas bem como sua completa regressão com uso do protocolo quimioterápico do sulfato de vincristina.

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Andrião, N.A. Quimioterapia com sulfato de vincristina no tratamento do Tumor Venéreo Transmissível (TVT) de cadela: Relato de Caso. PUBVET, Londrina, V. 3, N. 16, Art#567, Mai1, 2009.

BICHARD, S. J; SHERDING, R. G. Manual Saunders de Clínica de Pequenos Animais. 3 ed. São Paulo: Roca. P. 1022, 2008.

COSTA, M. T. O Tumor Venéreo Transmissível Canino. Disponível em: <<http://revistas.bvs-vet.org.br/recmvz/article/view/3360>>. Acesso: Mar.2017.

DUNN, J.K. **Tratado de Medicina de Pequenos Animais** 2.ed., São Paulo: Roca, p. 301, 2001. FERREIRA, C.G.T. *et al.* **Tumor venéreo transmissível canino (TVTC): Revisão de literatura.** PUBVET, Londrina, V. 4, N. 14, Ed. 119, Art. 803, 2010.

FERREIRA, C.G.T. *et al.* **Tumor venéreo transmissível canino (TVTC): Revisão de literatura.** PUBVET, Londrina, V. 4, N. 14, Ed. 119, Art. 803, 2010.

LIMA, E. R.; ALMEIDA, E. L.; FREITAS, A. A. *et al.* **Frequência, Aspectos Clínicos, Diagnóstico e Tratamento de Tumor Venéreo Transmissível (TVT).** Recife, v.5, n.1, p.24-29, 2011.

MELDAU, Débora Carvalho. **Tumor Venéreo Transmissível em Cães, 2012.** Disponível em <<http://www.infoescola.com/doencas/tumor-venereo-transmissivel-em-caes/>>. Acesso: mar.2017.

SANTOS, F.G. de A. et al. O Tumor Venéreo Transmissível Canino - Aspectos Gerais e Abordagens Moleculares (Revisão de Literatura). v.21, n.3, p. 41-53, dec. 2005.